



# KPMG Business Insights América do Sul

**Edição Nº24**  
**Impact Plan**

**Fernando Faría**  
Colíder global da  
KPMG IMPACT

Março 2022



## Um Plano de Impacto para enfrentar as mudanças climáticas e outras ameaças ao desenvolvimento regional e mundial.

Estando prestes a sair de uma pandemia que colocou o mundo no limite nos últimos dois anos (e esperando uma resolução para o conflito bélico que, por enquanto, tem como protagonistas apenas as nações da Rússia e da Ucrânia), as mudanças climáticas voltam a galgar posições até chegar ao primeiro lugar entre os grandes desafios que devem ser enfrentados e aguardam uma solução abrangente. Apesar do impacto sanitário e econômico que a pandemia da COVID-19 tem tido nas nossas vidas, não se pode negar que, mesmo que seja apenas pelo aumento da “sensação de vulnerabilidade” das pessoas ou pelo medo do “inevitável”, o mundo aprendeu e, sobretudo, assimilou novos comportamentos que poderão ser úteis nessa batalha. No entanto, a mudança continua sendo necessária. A solução para este e outros problemas que ameaçam o nosso modo de vida exige cooperação, colaboração e vontade de todos os setores, principalmente das empresas.



Não é novidade que as emissões poluentes vêm crescendo exponencialmente desde 1970<sup>1</sup>. Nem que isso ocorreu nas últimas décadas, quando seu impacto sobre as mudanças climáticas e a temperatura média global foi maior. Conforme divulgado pela *Organização Meteorológica Mundial* (OMM), em 2021 a temperatura média ultrapassou os níveis pré-industriais (1850-1900) em aproximadamente 1,11°C<sup>2</sup>, tornando-se o sétimo ano consecutivo (2015-2021) em que essa medição superou esses níveis em mais de 1°C. Se essa tendência continuar, estudos especializados sobre o assunto (IPCC, 2021)<sup>3</sup> estimam que as temperaturas globais aumentarão em todas as regiões do planeta neste século, consequentemente gerando ondas de calor crescentes, estações quentes mais longas e estações frias mais curtas, além de uma maior frequência de incêndios e inundações.

Logicamente, a urgência desse cenário despertou o interesse da comunidade internacional em atender ao grande conjunto de iniciativas que visam reverter esse processo e caminhar para uma economia global de baixo carbono. Da mesma forma, a maioria dos setores produtivos da economia mundial, ao ponderar e contabilizar os riscos que os efeitos das mudanças climáticas implicam para sua atividade, estão deixando os discursos de lado e agindo. De fato, na última edição da pesquisa com CEOs que a KPMG realiza anualmente, conhecida como *CEO Outlook*<sup>4</sup>, as *mudanças climáticas*, que na edição de 2020 ficaram em

*quarto* lugar no ranking das ameaças com maior peso para o crescimento das empresas, foram consideradas as mais importantes (juntamente com os riscos apresentados pela ausência de *segurança cibernética* e o *mau funcionamento das cadeias de suprimentos*), especialmente entre CEOs dos setores de energia e infraestrutura. De maneira consistente, esse resultado foi replicado na maioria das regiões do mundo, inclusive na **América do Sul**, onde a incerteza e a preocupação com as mudanças climáticas e seus efeitos nos negócios estão na ordem do dia<sup>5</sup>.

Considerando que, durante a COP26 (*Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas de 2021*), que ocorreu em novembro de 2021, **os líderes mundiais não tiveram o sucesso esperado na busca de acordos para limitar o aquecimento global e atingir as metas do Acordo de Paris** (ou seja, fazer os esforços necessários para limitar o aquecimento global a 1,5°C em relação aos níveis pré-industriais), as iniciativas privadas em busca da descarbonização para atingir a meta de “zero emissões líquidas” se tornam decisivas, especialmente aquelas relacionadas à inovação tecnológica para a geração de energia limpa (energias renováveis, veículos elétricos, hidrogênio de baixo carbono etc.) ou aquelas que buscam promover investimentos e finanças “verdes”, entre outras. É por este motivo que a KPMG é uma das primeiras empresas que procura dar sua contribuição para esta

1. Dados fornecidos pelo Banco Mundial (World Development Indicators) revelam que os níveis atuais de GEE e CO2 registraram aumentos de 70% e 122%, respectivamente, em relação aos de 1970. Particularmente, a emissão anual de CO2, medida em toneladas métricas equivalentes per capita, passou, nesse mesmo período, de 4,14 toneladas para mais de 4,50 toneladas.

2. “2021: um dos sete anos mais quentes já registrados, segundo dados consolidados pela Organização Meteorológica Mundial”, Organização Meteorológica Mundial, 2022.

3. “IPCC Sixth Assessment Report on Climate Change”, IPCC, 2021.

4. “KPMG 2021 CEO Outlook. Plugged-in, People-first, purpose-led”, KPMG International, 2021

5. “KPMG 2021 CEO Outlook: América do Sul: Crescimento, propósito e responsabilidades compartilhadas”, KPMG na América do Sul, 2021.



mudança, por meio do lançamento do seu **Plano de Impacto**, um plano que descreve os compromissos ambientais, sociais e de governança corporativa (ESG) da organização global, organizados em quatro categorias: *Planeta, Pessoas, Prosperidade e Governança*. O lançamento deste plano representa um marco para a firma, uma vez que, por meio dele, a KPMG busca não apenas tornar seus compromissos de ESG transparentes para o mundo, mas também assumir a responsabilidade de alcançar um crescimento sustentado com alto impacto positivo no meio ambiente em que atua. Da mesma forma, e com o objetivo de que o progresso nesta área seja mensurável, a KPMG utilizará as métricas da WEF - IBC<sup>6</sup> que ajudou a desenvolver, para fornecer a seus stakeholders uma maneira comum de calcular e entender o progresso da firma nessas questões ano após ano. Isso ajudará a KPMG a alcançar um crescimento baseado no propósito, inspirando confiança, impulsionando mudanças e reafirmando seu compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) das Nações Unidas. Pela primeira vez, o mundo entende que **“a maneira na qual crescemos importa”**. **O Plano de Impacto da KPMG é uma ferramenta importante nesse processo e a contribuição impassível da firma global para essa mudança.** Junte-se a nós nesta jornada.

6. “Measuring Stakeholder Capitalism Towards Common Metrics and Consistent Reporting of Sustainable Value Creation,” WEF, IBC, 2020.



# Ser especialista transforma negócios

Nosso conhecimento e nossa atuação nas especificações de diferentes empresas nos conduzem a decisões acertadas diante dos desafios de cada setor.

#KPMGTransforma

© 2022 KPMG S.A.S. y KPMG Advisory, Tax & Legal S.A.S., sociedades colombianas por acciones simplificadas y firmas miembro de la red de firmas miembro independientes de KPMG afiliadas a KPMG International Limited, (“KPMG International”), una entidad inglesa privada limitada por garantía. Todos los derechos reservados.

